



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

...: ATA NÚMERO QUATRO ...:

...: DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2022 ...:

Aos 28 dias do mês de abril do ano de 2022, pelas 21h30, reuniu em Sessão Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia situado na Rua de Avioso nº 75, em Santa Maria de Avioso, a Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, conforme edital de 21 de abril. Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, Daniel Jorge Coelho Monteiro. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a conhecer o pedido de substituição do Senhor Deputado Joaquim Agostinho Duarte Carvalho da bancada do Compromisso Castelo – Movimento Independente, que foi substituído pela Senhora Deputada Vera Lúcia Silva Ferreira. -----
Fez ainda nota às celebrações do 25 de abril e às responsabilidades crescentes de todos para a manutenção das liberdades individuais e da democracia, sublinhando a importância da participação ativa na sociedade. -----

Entrando-se de imediato na ordem de trabalhos, designadamente no ponto 1.1. – Apreciação e votação da Ata da sessão anterior, designadamente da Ata da Sessão de 29 de dezembro de 2021, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum dos Senhores Deputados desejava que se efetuasse a leitura do documento, apesar de a mesma ter sido enviada anteriormente. A leitura da Ata foi dispensada e não se observou qualquer inscrição para a discussão da mesma. -----

Posto à votação, o documento foi aprovado por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados Sandra Pinto, Vera Ferreira, Aida Soares e José Eduardo Azevedo pelo motivo de não terem estado presentes na referido sessão. -----

De seguida passou-se ao segundo ponto do período de antes da ordem do dia – Outros assuntos. -----

Neste ponto, o Sr. Presidente da Assembleia informou da necessidade de constituir a Comissão de Trabalho para a revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia, sugestão que houvera sido efetuada pelo Sr. Deputado José Carlos Silva e que tinha sido acolhida por unanimidade na sessão anterior. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

Depois de uma breve troca de opiniões, ficou decidido que a Comissão seria formada por um elemento de cada força política presente na Assembleia, tendo ficado designados os Senhores Deputados: -----

José Eduardo Azevedo em representação da bancada Maia em Primeiro; -----

José Carlos Silva em representação da bancada do Partido Socialista; -----

Fernando Ferreira em representação da bancada do Compromisso Castelo – Movimento Independente; -----

Pedro Guimarães enquanto deputado independente. -----

Ficou também acordado que os nomeados, em caso de impedimento, poderiam fazer-se representar por outro membro da sua força política, e que estariam presentes nas sessões de trabalho o Sr. Presidente da Assembleia e um representante do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Seguidamente, para usar da palavra para outros assuntos, inscreveram-se os Srs. Deputados Fernando Ferreira, Armindo Moutinho, José Carlos Silva e Augusto de Jesus. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira do Compromisso Castelo – Movimento Independente que iniciou a sua intervenção referindo-se à retirada da caixa multibanco que se localizava no edifício da Junta de Freguesia em Gondim, dizendo que deixava uma parte do Castelo da Maia e especificamente de Gondim sem acesso a esse tipo de serviço. Afirmou que, do seu ponto de vista, a decisão de retirar a caixa multibanco revelava que o Executivo e o Sr. Presidente da Junta ignoravam o papel facilitador que a Junta de Freguesia tem para que a população tenha acesso a serviços como este. Acrescentou que no território de Gondim não havia qualquer outro equipamento do género, de acesso público, afirmando que este facto criava um grande constrangimento à população, também por consequência da construção da estrada variante à N14 e que teria deixado Gondim dentro de um colete de forças, classificando este ato como infeliz. Disse ainda que esperava que este acontecimento não tivesse outro tipo de motivações e que não fosse mais do que negligência ou falta de interesse em defender os interesses da população de Gondim por parte do Executivo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

Em seguida, aludindo-se aos semáforos de controlo de velocidade existentes na Via Diagonal junto às Escolas e à faixa rodoviária existente para a entrada e saída de alunos das viaturas (*Kiss and go*), disse que os sensores estavam a limitar a velocidade da faixa de trânsito normal à mesma velocidade da faixa especial para as Escolas, ou seja, em 30 Km\h, criando constrangimentos à circulação, referindo que aquela estrada era particularmente utilizada por trabalhadores e, dessa forma, diminuía a fluidez do trânsito. Sugeriu que o Executivo abordasse a Câmara Municipal da Maia no sentido de averiguar se seria possível que os sensores fossem ajustados para uma velocidade normal para a circulação dentro de localidades, para a referida faixa normal. -----

Referiu também aquilo que chamou de vulgarização do conceito dos modos suaves pelo Concelho da Maia, e em particular na Freguesia do Castelo da Maia, afirmando que considerava muito interessante a possibilidade de as pessoas poderem ter espaço para caminhar e fazer exercício, assim como utilizar veículos menos poluentes como a bicicleta ou a trotinete, acrescentando que esta ideia tinha sido importada de outros países, cuja morfologia do território seria muito diferente da de Portugal e especificamente da Maia, potenciando situações que não seriam adequadas à realidade do Concelho, sublinhando a fraca rede de transportes públicos, assim como a baixa qualidade da rede viária. -----

Seguidamente mencionou a intenção de alteração da postura de trânsito na Rua Central de Vila Verde, que teria sido deliberada em reunião de Executivo Municipal e que estaria para ser aprovada em sede de Assembleia Municipal. Afirmou que o território de Gondim estava a ficar num colete de forças, quer por consequência da edificação da variante à N14, mas agora também pela intenção de colocar a rua citada com apenas um sentido de trânsito, classificando essa ideia como inaceitável, sobretudo tendo em consideração as dimensões da estrada. Acrescentou que era importante que o Executivo da Junta estivesse atento a esta situação e que defendesse a população junto da Câmara Municipal da Maia, e que esta se sentia abandonada. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho, do Partido Socialista, que iniciou por referir que estavam a ser construídos passeios da Rua Central de Mandim e na Rua Velha de Mandim, congratulando-se por tal facto, felicitando a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal por finalmente se solucionar uma situação que há muito vinha a ser pedida. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

Referiu que era utilizador frequente da caixa multibanco que tinha sido retirada em Gondim, questionando a razão pelo seu desaparecimento, uma vez que teria movimento e que era um serviço de proximidade e de utilidade para a população, afirmando ser um dos poucos bens de modernidade da freguesia, tendo sido surpreendido pela sua remoção. Indagou se o Executivo da Junta de Freguesia teria tido conhecimento antecipado da intenção de eliminação deste equipamento e que, em caso afirmativo, deveria ter tido uma posição de força para a impedir pois, embora não tivesse total autonomia para decidir, o Sr. Presidente teria autoridade legal para questionar e fazer pressão. Revelou ficar entristecido com esta situação, que fazia com que a população fosse obrigada a deslocar-se ao centro do Castelo, com os respetivos constrangimentos. Solicitou que o Sr. Presidente da Junta informasse devidamente as razões ou justificações deste acontecimento. -----

Seguidamente afirmou que desconhecia a intenção de se alterar a postura de trânsito da Rua Central de Vila Verde para um único sentido, mas que tal era caricato e que tinha dificuldade em acreditar que tal fosse possível. -----

Concluiu solicitando ao Executivo da Junta de Freguesia que facultasse um inventário do edificado, número de residentes e número de eleitores do território que outrora tinha sido a Freguesia de Barca, resultante dos últimos censos realizados. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado José Carlos Silva, do Partido Socialista, que iniciou a sua intervenção por fazer uma saudação ao Partido Socialista pela vitória nas recentes eleições legislativas de janeiro de 2022, que classificou de extraordinária. Afirmou que a esmagadora votação ratificou e deu razão a quem estava a governar o país e que, assim se iria manter, dizendo que tal significava que, para a maioria da população, as políticas que estavam a ser seguidas eram as adequadas. Enalteceu a população da Maia e do Castelo da Maia pelo facto de maioritariamente ter votado no Partido Socialista, afirmando ser uma tendência que se vinha a repercutir ao longo dos anos. -----

Referenciou o 48º aniversário do 25 de abril, dizendo que essa revolução teria por finalidade três “D’s”: democratizar, descolonizar e desenvolver. Confessou considerar que ainda não estariam concretizados esses desígnios, mas que se estaria no bom caminho para esses objetivos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

Questionou se a Assembleia estava a ser gravada, sendo que o Sr. Presidente da Assembleia confirmou afirmativamente. -----

De seguida reportou-se a um facto que havia presenciado no passado dia 23 de janeiro, afirmando que os atos ficariam para quem os pratica a nível individual, mas que quando se agia em representação de entidades públicas se deveria ter um cuidado acrescido no comportamento. Explicou que se referia às festas em honra do Mártir S. Sebastião em São Pedro de Avioso. Referiu que a Junta de Freguesia esteve representada pelo Sr. Adriano Correia que havia participado em todas as cerimónias, que a Câmara Municipal esteve representada pelo Dr. Paulo Ramalho e que também esteve presente o Sr. Comandante da GNR do Castelo da Maia. Disse que, no entanto, não teria sido uma atitude bonita de se observar, ver o Sr. Presidente da Junta e o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia a chegarem no final da cerimónia e que tudo teriam feito para serem vistos e referenciados pelo Senhor Padre. Contou que entendia que esse tipo de comportamento não ficava bem a quem era representante dos cidadãos do Castelo da Maia. Acrescentou que tal comportamento demonstrava falta de consideração pelos habitantes de São Pedro de Avioso. Seguidamente alertou para o facto de a convocatória para a Assembleia de Freguesia ter sido enviada com atraso, designadamente com sete dias de antecedência, quanto o regimento previa oito dias, solicitando maior cuidado à Mesa da Assembleia. Por fim, referiu o passeio construído na Travessa da Vitória, dizendo que este se encontrava em mau estado, aparentando ter falta de cimento e excesso de areia na sua execução, solicitando que o Executivo verificasse a situação, sublinhando a importância de a Junta acompanhar as obras executadas na Freguesia com maior rigor. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Augusto de Jesus que efetuou a citação de uma frase que significaria “nem todos serão batidos, mas todos serão açoitados” e que seria o lema que nortearia a oposição no Castelo da Maia, afirmando que havia sido assim no anterior mandato, mas também no presente. Referiu que na sua opinião o desempenho da oposição era péssimo, mencionando o Partido Socialista. Referiu que as três vezes que o país tinha sido intervencionado pelo FMI, tinha sido por culpa daquele partido, acrescentando que continuavam com um espírito destrutivo, dando como exemplo aquilo a que designou de saga, na tomada de posse dos órgãos da Freguesia do Castelo da Maia. Disse que aquando da honrosa presença do Sr. Presidente e da Sra. Vice-Presidente da Câmara na última sessão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

da Assembleia, a anunciarem obras, investimento e mais-valias, a ação da oposição não tinha sido construtiva. Afirmou que as leis passavam, as pessoas morriam e que a terra ficava, dizendo que as pessoas que fazem algo durante os seus mandatos com certeza não seriam esquecidas, mas que as que nada fizeram também seriam lembradas, sublinhado a existência de antigos Presidentes de Junta na oposição, mas que só alguns teriam deixado obra feita. Disse que o mais importante, na qualidade de autarcas do poder local, era beneficiar os habitantes da Freguesia que confiavam nos seus representantes, havendo que deixar de lado vinganças pessoais. Finalizou dizendo que esperava que a oposição fosse mais cooperante e mais construtiva. -----

De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, que informou que teria havido um lapso que teve como consequência a sessão da Assembleia ter sido convocada com um dia de atraso, e que a Mesa iria ter maior atenção no futuro. Referindo-se às Festas de S. Pedro de Avioso em honra de S. Sebastião, disse que concordava com a intervenção do Sr. Deputado José Carlos Silva, pois era da opinião de que os representantes dos órgãos da Freguesia tinham o dever de participar e de estar perto das pessoas, esclarecendo que no dia da Procissão havia efetivamente chegado em cima da hora, mas que havia participado das cerimónias religiosas do dia anterior, enquanto cidadão anónimo, sublinhando que o Sr. Padre não teria feito qualquer referência à sua presença. -----

De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta e, referindo-se ao multibanco de Gondim, disse que comungava da opinião de que o equipamento era importante para a Freguesia e que a sua retirada era um facto negativo. Afirmou que, no entanto, já não concordava com a responsabilidade da Junta de Freguesia. Esclareceu que cerca de quinze meses antes, a Junta havia sido contactada pelo banco Santander com o objetivo da remoção do referido equipamento, sob o argumento de que não teria o rendimento mínimo mensal exetável por aquela entidade financeira. Disse que se tratava de uma empresa privada e que a Junta de Freguesia não tinha qualquer poder legal para impedir a sua decisão. Informou que foram feitos todos os esforços para evitar a retirada da caixa multibanco e que, inclusivamente, o referido banco propôs a manutenção da mesma, mediante um pagamento de uma renda mensal por parte da Junta de Freguesia de seiscentos e cinquenta euros, sendo que o Executivo não concordou com tal proposta. Contou que se apelou à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

responsabilidade social do Banco, para apoio às populações, mas que se revelou sem resultado. Disse que a retirada deste tipo de equipamentos se estava a observar por todo o país, mas que a Junta de Freguesia tinha abordado a Caixa Geral de Depósitos no sentido de repor uma caixa multibanco naquele local e que aguardavam uma resposta. Informou que se estava a passar uma situação muito semelhante, com o mesmo banco, com a máquina localizada em São Pedro de Avioso. Concluiu o tema dizendo que o Executivo tudo iria fazer para lutar contra esta situação. -----

Relativamente ao tema dos semáforos de controlo de velocidade junto às Escolas, informou que estava a ser testado um semáforo especial e que se podiam verificar alterações nas posturas de trânsito naquela zona. Disse que partilhava das preocupações existentes com a circulação na zona de Gondim e que, na questão na implementação do projeto *modos suaves*, os critérios eram discutíveis, mas que não tinham intervenção direta. Referiu também a postura de trânsito na Rua Central de Vila Verde e que o Executivo estava atento à situação, uma vez que não seria uma questão pacífica. -----

Reportando-se ao tema da sua participação das Festas em honra de S. Sebastião, afirmou que a opinião do Sr. Deputado José Carlos Silva não correspondia em nada à postura que o Sr. Presidente tinha tido, designadamente quanto à intenção de este se querer fazer notar. Acrescentou que tinha sido convidado para participar na Procissão e que no final tinha sido o Sr. Padre a fazer referência à sua presença, sem que tivesse havido qualquer pedido nesse sentido, assim como tinha sido feita referência à presença de muitas outras presenças. -----

Referindo-se à intervenção do Sr. Deputado Augusto de Jesus, o Sr. Presidente informou que tinha ouvido com atenção e sublinhou que tinha sido uma opinião pessoal e sobre a qual o Executivo não tinha qualquer conhecimento prévio. -----

De seguida tomou a palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho para um pedido de esclarecimento, afirmando que lamentava a intervenção do Sr. Deputado Augusto de Jesus, pelo facto de ter desconsiderado toda a Assembleia, solicitando que refletisse bem sobre as suas palavras. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado José Eduardo Azevedo para afirmar que subscrevia grande parte da intervenção do Sr. Deputado Augusto de Jesus e que não se tinha sentido



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

desconsiderado pela mesma. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Augusto de Jesus para defesa da honra, dizendo que a sua intervenção era política e que não foi sua intenção desconsiderar alguém. Disse que as pessoas gostavam de ser enganadas, mas que não podiam saber que estavam a ser enganadas, e concluiu dizendo que a sua credibilidade política era visível no facto de ser do CDS desde sempre, apesar de o partido não se encontrar num bom momento. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira que aconselhou que o Sr. Deputado Augusto de Jesus se informasse sobre o estatuto do direito à oposição, referindo que competia precisamente à oposição manifestar-se sobre aquilo sobre o qual não concordasse, sem ataques pessoais, mas afirmando as suas opiniões. Sobre a participação do Sr. Presidente da Câmara na sessão anterior, sublinhou que este tinha referido diversas obras, mas que não tinha dado datas para as concretizar, e que a sua intervenção foi precisamente para ajudar o Executivo da Junta a conseguir as obras para a Freguesia. -----

Entrou-se de seguida no período da ordem do dia e designadamente no ponto 2.1 – Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. -----

Uma vez que o documento havia sido enviado antecipadamente foi dispensada a sua leitura, tendo o Sr. Presidente da Assembleia questionado se o Sr. Presidente da Junta desejava fazer uma breve apresentação do documento, sendo que este dispensou o uso da palavra. -----

Aberta a discussão do documento, não houve inscrições. -----

Passou-se imediatamente ao ponto 2.2. Apreciação e votação do documento de Prestação de Contas do Ano de 2021. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra o Sr. Presidente da Junta para que pudesse fazer uma explanação sucinta do documento. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Junta que iniciou por dizer que não era contabilista e, portanto, não tinha as competências técnicas para discutir o documento de um ponto de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

vista técnico, mas que o mesmo traduzia uma linha de gestão que vinha a ser desenvolvido nos últimos anos, com os devidos ajustes, e que acreditava ser o mais correto, inerente aos princípios que norteavam a atuação da Junta de Freguesia. -----

O documento foi colocado à discussão tendo-se inscrito os Senhores Deputados Fernando Ferreira e José Eduardo Azevedo. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira que lembrou o que havia dito na apreciação do Orçamento para o Ano de 2021, em dezembro de 2020, dizendo que tinha referido que era um Orçamento que revelava dar pouca importância à proteção à família e à procura ativa de emprego e formação profissional. Afirmou que agora, observando as contas de 2021, não podia estar mais certo, pois a rubrica de subsídios de proteção às famílias e políticas ativas de emprego e formação profissional tinha inscrita apenas um montante de despesa de duzentos euros, apesar de na campanha eleitoral, disse, se ter dado muito importância ao tema da formação profissional e de o Sr. Presidente da Câmara ter anunciado a construção de um novo centro de formação profissional. -----

Reportando-se à rubrica de aquisição de bens de capital, referiu que o Orçamento apresentara uma dotação de cerca de 878 mil euros, e que só tinham sido executados cerca de 442 mil euros, aproximadamente 50% do valor previsto inicialmente, dizendo que tal se devia ao facto de a Câmara Municipal não ter efetuado as transferências a que se havia comprometido. -----

Aludindo-se ao total de receita de capital, referiu que tinha sido previsto um montante de cerca de 411 mil Euros e que tinham sido recebidos apenas 127 mil Euros, com uma taxa de execução de 23,5%, questionando o Sr. Presidente da Junta sobre o porquê de uma taxa de execução tão baixa e se a Câmara Municipal da Maia se teria esquecido de transferir as verbas. Concluiu dizendo que, aquando da apresentação dos documentos previsionais para 2021, tinha afirmado estranhar a ausência de planos para o futuro, designadamente no Plano Plurianual de Investimentos, por este não apresentar os anos seguintes preenchidos, apelando a que os documentos refletissem as previsões do Executivo para o futuro em próximos documentos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

Tomou a palavra o Sr. Deputado José Eduardo Azevedo que iniciou por dizer que era um defensor da liberdade de expressão e especificamente da liberdade de expressão política e que, desde que não se utilizasse linguagem indigna ou se cometesse algum tipo de crime de difamação ou de levantamento de suspeitas sobre ninguém, qualquer deputado poderia manifestar a sua opinião, mesmo que tal não fosse do agrado dos restantes, e que quando se faz uma declaração política, as pessoas não se devem sentir insultadas nem ofendidas. -----
Reportando-se ao documento de prestação de contas, disse que se a apreciação aos documentos se fazia num âmbito de verificar se os mesmos estão corretos ou errados, e não havendo suspeitas de as contas estarem tecnicamente menos bem, então não havia muito a discutir, porque contas são contas. Acrescentou que se a análise fosse de um ponto de vista de debater se as verbas deveriam ter sido gastas de forma diferente, então se estaria também a debater o Orçamento aprovado, sendo que tinha a convicção de que o Executivo tudo tinha feito para executar o Orçamento aprovado em Assembleia de Freguesia, sublinhando o facto de o presente Executivo se encontrar em funções há pouco tempo. Informou que a bancada Maia em Primeiro iria votar favoravelmente, no sentido de aprovar as contas. Referiu ainda que mais do que discutir documentos de prestação de contas, se deveria discutir as competências de uma Junta de Freguesia, confessando concordar que uma das prioridades de qualquer executivo deveria ser o apoio às famílias, ao emprego e à formação, mas que faltavam competências às Juntas de Freguesia para uma atuação nesses âmbitos. Acrescentou que as dotações orçamentais destes órgãos não permitiam muitas vezes o desenvolvimento de atividades neste campo de ação, e que muitas vezes as necessidades eram supridas com a utilização de outras rubricas. Deu o exemplo do transporte de alimentos ou medicamentos para apoio a famílias, cuja despesa se espelhava na rubrica de combustíveis e não numa rubrica de ação social. Concluiu dizendo que era importante que se ponderasse sobre as funções de uma Junta de Freguesia e se haveria necessidade de duplicar funções e despesas em iniciativas ou ações, quando já existem outros organismos públicos com responsabilidades e competências para tal. -----

De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que se reportou à despesa de 200 Euros na rubrica de apoio à família, emprego e formação profissional, dizendo que a Junta de Freguesia tinha desenvolvido diversas iniciativas em parceria com o IEFP sem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

custos para a Freguesia e que não se refletiam no documento de prestação de contas. Disse ainda que, no âmbito do apoio às famílias existia uma rubrica de despesa de 15 mil euros e que não havia sido referida. Acrescentou que havia uma proliferação de despesas de carácter diverso, onde se incluíam as de apoio social, pelas diferentes rubricas de gastos, assim como iniciativas sem custos, dando o exemplo de 6 cargas de bens para a Ucrânia, que haviam sido conseguidas sem encargos para a Freguesia. -----

Relativamente às taxas de execução orçamentais, explicou que muito se deviam aos atrasos nos concursos públicos, especificamente pelo facto de um deles não ter tido qualquer candidato e ter de ser repetido no início de 2022 e que, por tal facto, não estava espelhado na prestação de contas de 2021, assim como dando origem a que os contratos-programa com a Câmara Municipal da Maia fossem também reportados na totalidade para o ano seguinte. -----

Não havendo mais inscrições, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados do Compromisso Castelo – Movimento Independente. -----

O Sr. Deputado Armindo Moutinho efetuou uma declaração de voto e fundamentou o voto favorável da bancada do Partido Socialista, dizendo que as contas refletem uma situação objetiva e que um voto negativo significaria um clima de suspeição, sendo que tal não corresponderia à verdade. Afirmou que na discussão de um orçamento é possível concordar e discordar da elaboração do documento, mas que a análise de contas, não é mais do que a constatação da realização e execução de um orçamento, e que muito depende dos recursos disponíveis. -----

De seguida passou-se ao ponto 2.3. – Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2021. -----

Aberta a discussão, inscreveu-se o Sr. Deputado Armindo Moutinho. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

Tomando a palavra, o Sr. Deputado Armindo Moutinho alertou para o facto de o documento conter apenas 4 cemitérios, quando na realidade a Freguesia possui 5. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que se tratava de um lapso. -----

De seguida passou-se ao ponto 3 da ordem de trabalhos destinado à intervenção do público, tendo-se inscrito os cidadãos António Oliveira, Rute Moreira e Carlos Assunção. -----

Tomou a palavra o cidadão Sr. António Oliveira que disse que Gondim era um local de oportunidades e que no último ano teria havido um aumento de 22% do número de crianças e uma diminuição de 15% do número de idosos. Referiu a existência de um parque infantil, de estabelecimentos de ensino e de diversas atividades industriais, comerciais e desportivas e que, no entanto, havia um crescimento negativo. Referiu ainda a crescente falta de salubridade dos terrenos em Gondim, afirmando ser importante que todos possam ter um papel ativo da correção deste problema. Contou que existia um terreno em frente à sua habitação que tinha eucaliptos a cair para a via pública, local de passagem de crianças e que tal constitui um perigo. Informou que há mais de um ano que insistia com a Câmara Municipal para a limpeza daqueles terrenos, e que seria urgente que os proprietários tratassem da mesma, apelando que o Sr. Presidente da Junta pudesse ajudar neste tema. Questionou o Sr. Presidente acerca da construção de passeios na Via Diagonal, da conclusão da instalação das tubagens de águas pluviais e da limitação de velocidade. Concluiu alertando para o facto de o website da Junta de Freguesia não regular no cumprimento das obrigações em matéria de proteção de dados e de política de privacidade. -----

De seguida tomou a palavra a cidadã Sra. Rute Moreira, que revelou a sua tristeza por Gondim ser a parte pobre do Castelo da Maia, afirmando que aquela freguesia extinta está esquecida, referindo o desaparecimento da máquina multibanco e o corte de ruas. Questionou o Sr. Presidente da Junta acerca de um eventual autocarro que iria passar em Gondim. Perguntou também acerca da existência de pontos de carregamento para viaturas elétricas no Castelo da Maia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

Seguidamente tomou a palavra o cidadão Sr. Carlos Assunção que alertou para o reduzido horário do Parque de Avioso, referindo que o portão que confronta com a Urbanização da Ribela encerrava às 18h, acrescentando que considerava que poderia ser razoável no período de inverno, mas que tal não seria durante o verão. Disse que na rua do Parque de Avioso habitavam pelo menos 10 crianças com menos de 6 anos e que as famílias não tinham a oportunidade de usufruir daquele equipamento depois de chegar do trabalho, já que encerrava demasiado cedo. Alertou também para o estado degradado dos equipamentos disponíveis para as crianças naquele parque. Concluiu contando que, não obstante a sinalização de proibição de trânsito a pesados, é frequente a passagens de camiões nas ruas em S. Pedro de Avioso, apelando a uma intervenção por parte da Junta de Freguesia. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu que a limpeza de terrenos era efetivamente um tema complexo e que os tempos de resposta ou intervenção ficavam aquém do esperado, e que a Junta de Freguesia procurava alertar a Câmara Municipal para a premência dos diversos problemas. Reportando-se ao tema da máquina multibanco em Gondim, informou que a entidade bancária se reportava ao número de utilizações e que aquela máquina apresentava um número abaixo do limite. Quanto à construção de passeios, informou que havia a intenção de desenvolver a edificação de diversos passeios em 2022. Disse também que o trânsito em Gondim poderia vir a piorar devido ao arranque das obras da segunda fase da variante. Quanto ao tema dos transportes, informou que brevemente iria haver um transporte disponível a pedido do utilizador. Relativamente ao Parque de Avioso, o Sr. Presidente informou que iria procurar verificar a possibilidade de intervenção no âmbito do horário de funcionamento e que a situação da manutenção dos equipamentos era efetivamente motivo de preocupação. -----

Nada mais havendo a tratar, e sendo 00h15 do dia 29 de abril de 2022, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de colocada à apreciação e votação da Assembleia foi (...), sendo depois assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025